

PALAVRA FINAL

por Antonio João Menescal Conde

REDE IBC

A INFORMAÇÃO NOS DIAS DE HOJE ATUA COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO ESTABELECIMENTO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS EM TODAS AS ÁREAS DE AÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA. O FLUXO DESSA INFORMAÇÃO É HOJE VIABILIZADO POR INSTRUMENTOS QUE PERMITEM O ACESSO, QUASE QUE IMEDIATO, AOS FATOS QUE CONSTRÓEM A HISTÓRIA.

Em nosso país, o fluxo das informações relacionadas à deficiência visual necessita estar dimensionado em uma REDE que viabilize seu acesso ao poder público, em todos os níveis, às instituições que atuam na área, a seus técnicos, às universidades, aos pesquisadores e aos próprios deficientes visuais.

Em 143 anos, o Instituto Benjamin Constant vem se esforçando para oferecer um serviço de qualidade em todas as suas áreas de atuação. Mais do que preocupado em lidar com a realidade de forma eficiente, o IBC está empenhado em interferir nesta realidade de uma maneira produtiva.

Já que o IBC tem competência nacional (e compromisso com todo o Brasil), parte dele a iniciativa de propor a implantação e o desenvolvimento de estratégias e ações oriundas de uma política de participação plena, de igualdade e de exercício da cidadania por parte das pessoas portadoras de deficiência visual.

A determinação de políticas, estratégias e ações, seja por iniciativa do poder público ou não, jamais poderá prescindir de informações atualizadas sobre os diversos aspectos envolvidos na questão. Essa importância é acrescida pela dimensão continental de nosso país e pela grande diversidade nele percebida.

Além disso, a discriminação, o preconceito e os estigmas relacionados à cegueira são, na maior parte das vezes, ocasionados por uma histórica falta de informações fidedignas da sociedade sobre a realidade do cego e sua potencialidade de participação igualitária.

Vislumbrando essa necessidade e percebendo a potencialidade do IBC, não para centralizar a informação, mas sim para garantir seu fluxo, através de estratégias, ações e instrumentos adequados, propõe-se esse projeto de implantação e desenvolvimento de uma REDE NACIONAL DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À DEFICIÊNCIA VISUAL, percebendo a informação como meio e tendo como fim o compromisso básico de fazer acontecer.

A palavra-chave é integrar; o objetivo é reunir a informação. O mais importante para todos nós é que haja mais informação disponível e maior circulação de idéias. É preciso promover a troca de informações sobre a educação, as questões da prevenção e reabilitação, da assistência social e jurídica, além da saúde, do lazer e da cultura do portador de deficiência visual.

Através da implantação e operacionalização da REDE NACIONAL DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À DEFICIÊNCIA VISUAL, a **REDE IBC**, o Instituto busca, além da agilizar o fluxo da informação, sua atualização constante e a universalização de seu acesso.